

Dados da Economia Brasileira nesta semana

- **Balança comercial (Secex):** no acumulado do mês de março, a balança comercial brasileira registrou exportações no valor de US\$29,1 bilhões. Já as importações ficaram em US\$ 21,7 bilhões. Na média diária, as exportações cresceram 24,99% em março na comparação com o mesmo período do ano anterior, saindo de US\$1,1 bilhão para US\$1,3 bilhão. Na mesma comparação, as importações aumentaram 27,05%, saindo de US\$ 776,8 milhões para 986,9 milhões. Portanto, o saldo da balança comercial do mês de março fechou em US\$ 7,4 bilhões, ampliando o superávit obtido no mês de fevereiro (US\$ 4,1 bilhões).
- **Indicadores industriais (CNI):** o Faturamento Real da indústria brasileira caiu 0,2% no mês de fevereiro na comparação com o mês anterior (quando havia crescido 2,8%), nos dados com ajuste sazonal. O indicador de Emprego ficou praticamente estável em fevereiro (-0,1%), assim como a Massa Salarial (0,0%) e o Rendimento médio real (-0,1%). A única variável que apresentou aumento na passagem de janeiro para fevereiro foi Horas Trabalhadas, que cresceu 1,4% no período. Por fim, a Utilização da Capacidade Instalada ficou estável em 81,0%.
- **Expedição de papel ondulado (Empapel):** a expedição de papel ondulado para o mês de fevereiro de 2022 apresentou estabilidade na comparação com janeiro, quando ocorreu queda do indicador (-1,4%), considerando os dados sem influência sazonal. Na comparação com o mesmo mês de 2021, a expedição de papel ondulado registrou queda de 11,8%. Já no acumulado em 12 meses, a expedição de papel ondulado apresenta crescimento de 1,1%.
- **Brasil - PMI Composto (IHS Markit):** o PMI Composto para o Brasil encerrou o mês de março em 56,6 pontos, o que representa um aumento de 3,1 pontos na comparação com o mês de fevereiro (53,5 pontos). Indicadores acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade. O PMI Serviços indica expansão da atividade do setor no mês de março ao atingir 58,1 pontos, o que denota crescimento em relação ao mês de fevereiro (54,7 pontos).
- **Vendas de veículos automotores (Fenabreve):** No mês de fevereiro, 264.774 veículos automotores nacionais e importados (exceto máquinas agrícolas e implementos rodoviários) foram vendidos no país. Com

ajuste sazonal, este resultado representa um crescimento de 1,7% em relação ao mês de fevereiro. Na comparação com o mesmo mês de 2021, as vendas apresentaram um avanço de 11,3% (237.916 unidades de veículos vendidos em março do ano passado). Já no acumulado em 12 meses, as vendas tiveram recuo de 7,2%.

- **IGP-DI (IBRE/FGV):** O IGP-DI apresentou variação positiva no mês de 2,37%, acelerando frente ao resultado de fevereiro (1,50%). Quando comparado apenas os meses de março desde 2001, o dado do ano de 2022 apresenta o maior crescimento da série.
- **Prévia do IGP-M (IBRE/FGV):** primeira prévia do índice Geral de Preços - Mercado (IGP-M) de abril registra alta de 1,88%, variação mais elevada que a registrada no mês de março (1,74%).
- **IPCA (IBGE):** O indicador oficial de inflação do país registrou variação de 1,62% no mês, resultado 0,61 p.p. maior que o apurado em fevereiro (+1,01%), o que indica aceleração dos preços. O índice veio acima da estimativa do mercado para o mês (+1,35%).
- **Pesquisa Industrial Mensal Regional (IBGE):** no Brasil o indicador de produção industrial reverteu a queda do mês anterior (janeiro: -2,4%) e cresceu 0,7 % em fevereiro de 2022, dado sem efeitos sazonais. Na mesma comparação, São Paulo cresceu 1,1%. No acumulado em 12 meses São Paulo apresentou crescimento de 3,0% e o Brasil de 2,8%.

Dados da Economia Internacional nesta semana

- **Zona do Euro - PMI Composto (IHS Markit):** o PMI Composto para a Zona do Euro encerrou o mês de março em 54,9 pontos, o que representa um recuo de 0,6 ponto na comparação com o mês de fevereiro (55,5 pontos). Apesar da redução, este resultado continua indicando expansão no mês, porém em ritmo mais comedido. Indicadores acima de 50,0 pontos indicam expansão da atividade. O PMI Serviços indica expansão da atividade do setor no mês de março ao atingir 55,6 pontos, o que representou estabilidade em relação ao mês de fevereiro (55,5 pontos).
- **Alemanha - PMI Composto (IHS Markit):** o PMI Composto da Alemanha encerrou em 55,1 pontos em março, redução de 0,5 ponto na comparação com fevereiro (55,6 pontos). Com isto, o indicador continua a apontar crescimento da atividade alemã ao ficar acima dos 50,0 pontos. A atividade do setor de serviços cresceu 0,3 ponto ao atingir 56,1 pontos em março, indicando expansão do setor no mês.

- **Alemanha – Produção Industrial (Bundesbank):** o Banco Federal Alemão (Bundesbank) divulgou o resultado da produção industrial (com exceção do Setor de Construção) do país referente ao mês de fevereiro de 2022. Este resultado indica a manutenção do ritmo de crescimento observado em janeiro, quando a produção industrial cresceu 0,5%. Na comparação com fevereiro de 2021, a produção industrial alemã aumentou 2%. Já no acumulado em 12 meses, observa-se crescimento de 5,1%.

- **Estados Unidos - PMI Composto (IHS Markit):** o PMI Composto dos Estados Unidos encerrou em 57,7 pontos em março, aumento de 1,8 ponto na comparação com fevereiro (55,9 pontos). Este resultado sinaliza uma expansão da atividade empresarial em todo o setor privado ao ficar acima dos 50,0 pontos. A atividade do setor de serviços nos Estados Unidos cresceu 1,5 ponto ao atingir 57,7 pontos em março, indicando expansão do setor no mês. Indicadores que estão acima de 50,0 pontos sinalizam expansão da atividade.

Síntese da semana:

A indústria brasileira apresentou crescimento em fevereiro. A produção industrial no Brasil cresceu 0,7% em relação a janeiro e 1,1% em São Paulo (dados com ajuste sazonal). No entanto, na previsão da FIESP a atividade industrial deverá exibir baixo dinamismo, devido ao aperto monetário implementado pelo Banco Central e a guerra na Ucrânia, que adiciona pressão adicional sobre os custos de produção.

Por outro lado, o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços brasileiro (PMI - Serviços), aumentou na passagem de fevereiro para março, materializando o crescimento mais acelerado em aproximadamente 15 anos. Esse resultado foi puxado por um alcance maior de novos clientes, esforços positivos no marketing, aumento de vendas e redução das restrições contra a COVID-19. O setor de serviços impulsionou a expansão das atividades do setor privado brasileiro, representado no crescimento do Índice Consolidado de Dados de Produção brasileiro (PMI - composto).

O setor externo manteve a tendência de melhora. Puxado pela elevação dos preços das commodities, o saldo da balança comercial do mês de março fechou em US\$ 7,4 bilhões, ampliando o superávit obtido no mês de fevereiro (US\$ 4,1 bilhões).

No que tange ao nível de preços da economia brasileira, os indicadores de inflação seguem pressionados e batendo recordes. Na comparação apenas com os meses de março, o IGP-DI de 2022 obteve o maior crescimento da série iniciada em 2001. O indicador referência do regime de metas (IPCA) registrou variação de 1,62% no mesmo mês. Além de estar acima das expectativas do mercado, retrata o maior crescimento para o mês de março desde 1994. Por fim, a primeira prévia do IGP-M de abril registrou alta de 1,88%, o maior crescimento para um mês de abril na série com início em 2001.

Portanto, no Brasil, por um lado, os indicadores apontam para uma inflação persistente e elevada. Para indústria, mesmo com crescimento em fevereiro, a expectativa da FIESP é de baixo dinamismo. Por outro, indicam um saldo comercial maior em relação às transações com o resto do mundo e uma recuperação do setor de serviços.

Agenda para a próxima semana

11/04/2022 (Segunda-feira):

- Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais (SECINT) divulga Balança Comercial Semanal.

12/04/2022 (Terça-feira):

- IBGE divulga pesquisa mensal de serviços.
- CNI divulga Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI)

13/04/2022 (Quarta-feira):

- IBGE divulga Pesquisa Mensal de Comércio (PMC)
- Eurostat divulga produção industrial da Zona do Euro

15/04/2022 (Sexta-feira):

- Federal Reserve (FED) divulga produção industrial dos Estados Unidos.